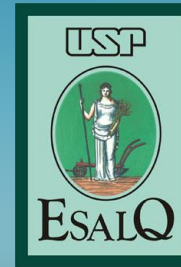




USP



Debate de lançamento do livro

China-Brazil Partnership on Agriculture and Food Security

Marcos Sawaya Jank

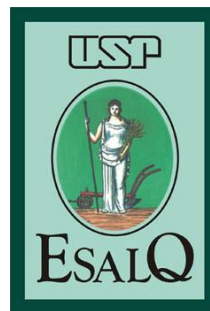
2º Titular da Cátedra Luiz de Queiroz e Professor do Insper

Piracicaba, 03 de junho de 2020

Sobre o livro:

Parceria Brasil-China para a Agricultura e a Segurança Alimentar

Organizadores:



Patrocínio:



Apoio:



EDITORES:

- Marcos S. Jank (Cátedra Luiz de Queiróz, Insper)
- Pei Guo (CAU)
- Silvia H. G. Miranda (ESALQ)

ANTECEDENTES:

- Aliança A5 – Wageningen, UC-Davis, Cornell, CAU e ESALQ.
- Parceria ESALQ-CAU-Hainan – Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil (CBAIC): pesquisa e intercâmbio acadêmico.

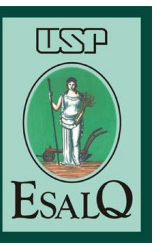
DADOS DO LIVRO:

- **12 capítulos escritos por 24 autores:** capítulos ímpares escritos por chineses e pares por brasileiros.
- **Distribuição gratuita e tiragem de 2 mil exemplares.** 430 páginas em inglês.
- **Forewords** dos Reitores da USP e CAU.
- **Prefácios** de Roberto Rodrigues (1º titular da Cátedra LQ) e Shenggen Fan (Ex-DG do IFPRI e professor da CAU).
- **Patrocínio: Cooperativa AURORA de Alimentos.**

CONTEÚDO:

- Evolução da agricultura e das políticas agrícolas (2 capítulos)
 - Casos de sucesso internacional (4 capítulos): Grãos/Carnes e Bioenergia no **Brasil**; FLV e Tecnologias agrícolas 5.0 na **China**.
 - Temas-chave da relação bilateral: comércio, infraestrutura, investimentos e sustentabilidade.
-

Reformas e Transformações da Agricultura no Brasil e na China



Cátedra Luiz de Queiroz

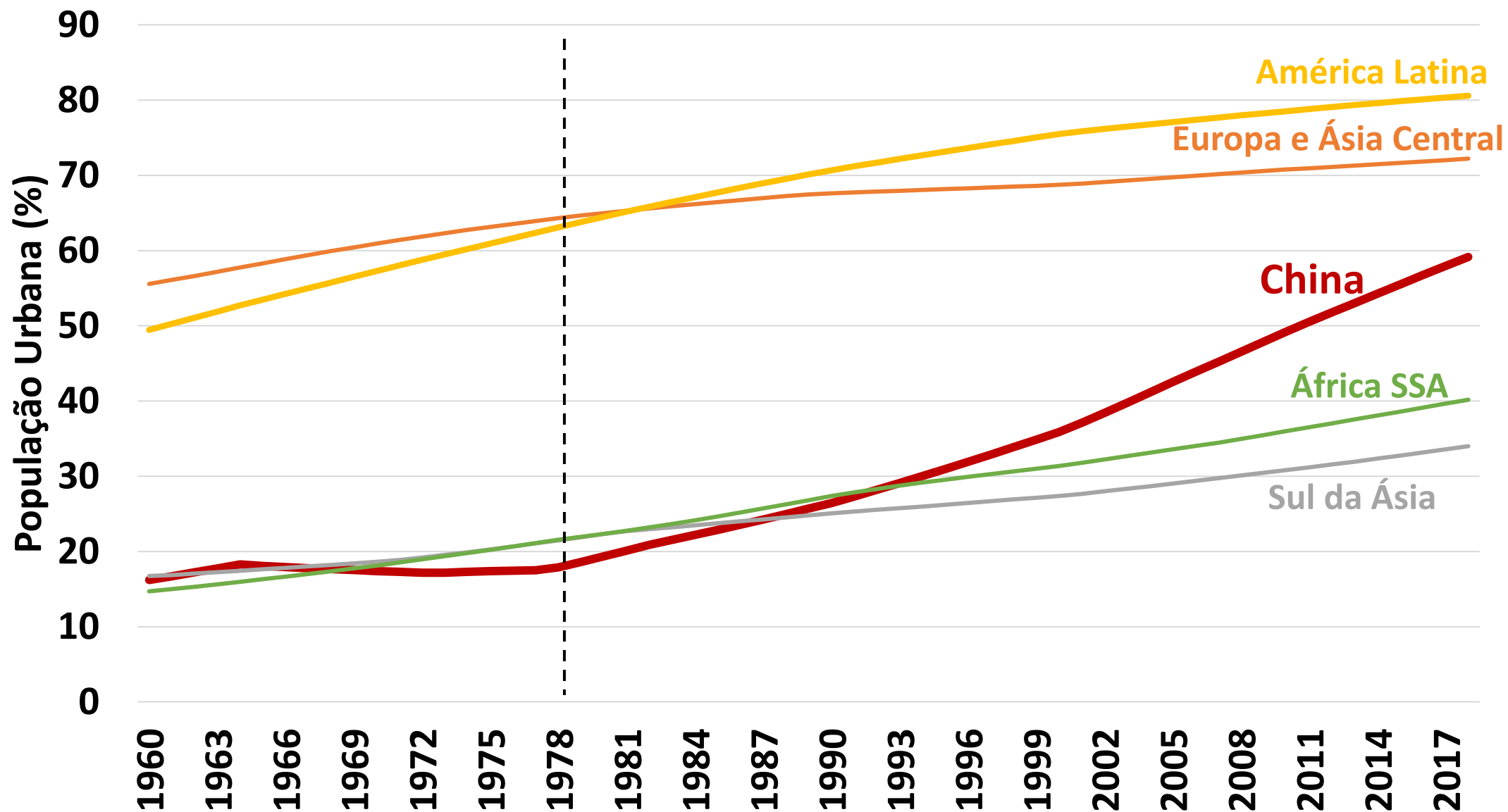
	BRASIL	CHINA
Início	Anos 70 - Revolução tecnológica tropical	1978 - Reformas de Deng Xiaoping
Movimentos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Migração de produtores do Sul-Sudeste para os cerrados (recursos naturais + empreendedorismo) • Pesquisa e Inovação: EMBRAPA, Universidades, Emater, empresas privadas • Competição no mercado internacional (crescente dependência do exterior) 	<ul style="list-style-type: none"> • +200 milhões migraram da zona rural para cidades • Maior classe média emergente do planeta • Modernização da agricultura (tecnologia, insumos e crescente escala de produção), reduzindo significativamente a pobreza rural <p><u>Produção (1979 a 2019)</u>: Grãos: 332 → 657 MT Carnes: 11 → 86 MT</p>
Impactos no Agro	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades intensivas em terra e capital: grãos/carnes, celulose, algodão, celulose, açúcar e biocombustíveis • Vetores: escala (grandes propriedades), duas safras por ano, integração lavoura-pecuária, organização das cadeias produtivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades intensivas em mão-de-obra: aquicultura e hortifrutigranjeiros (46% das exportações do agro: US\$ 44 bilhões) • Indústria 4.0 traz digitalização, drones, estufas flexíveis, inteligência artificial, robótica e comércio eletrônico para as cadeias agroalimentares.

Crescimento da Urbanização no Mundo

Crescimento da População Urbana (China x PEDs)



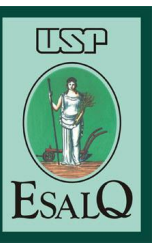
Cátedra Luiz de Queiroz



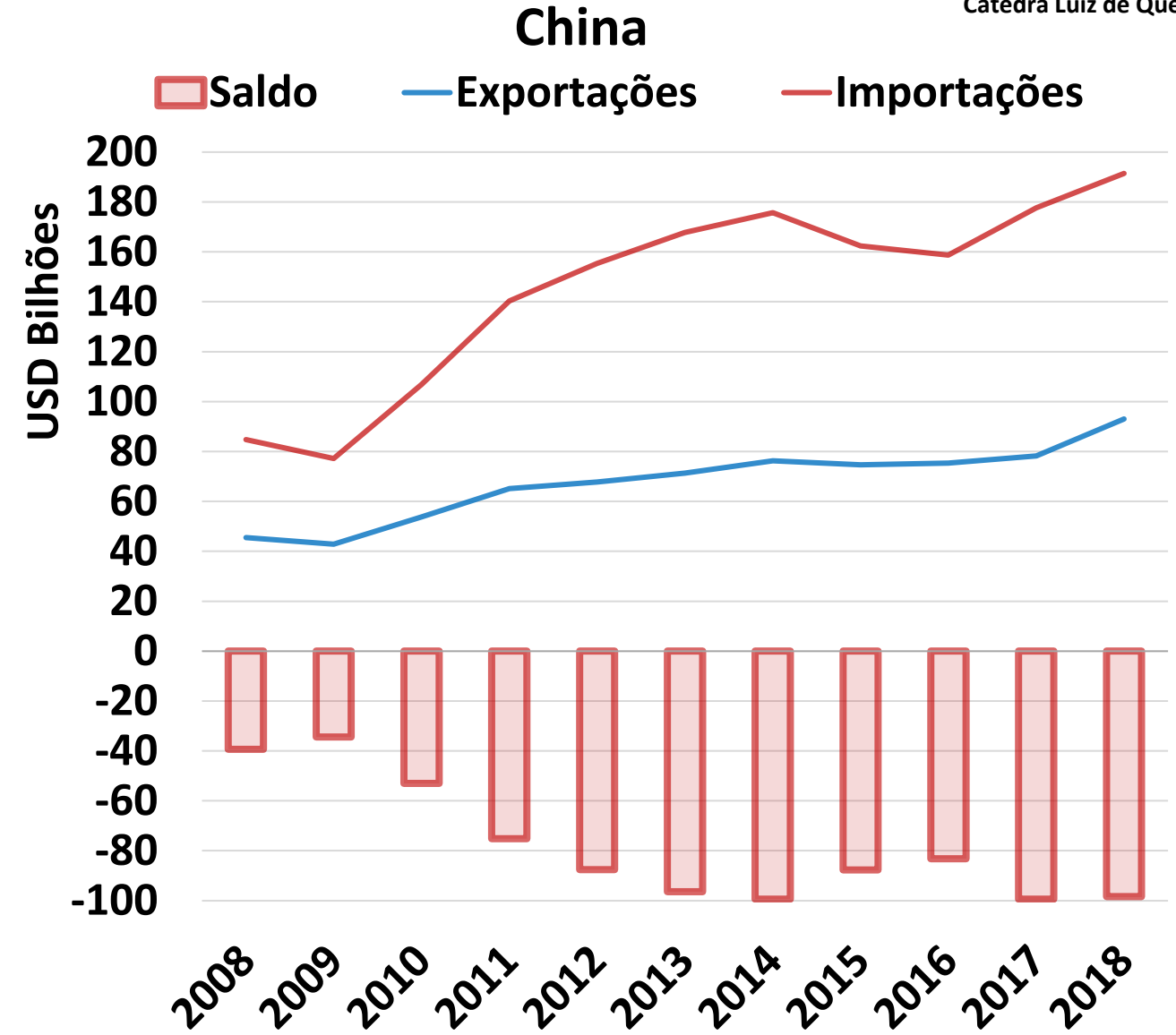
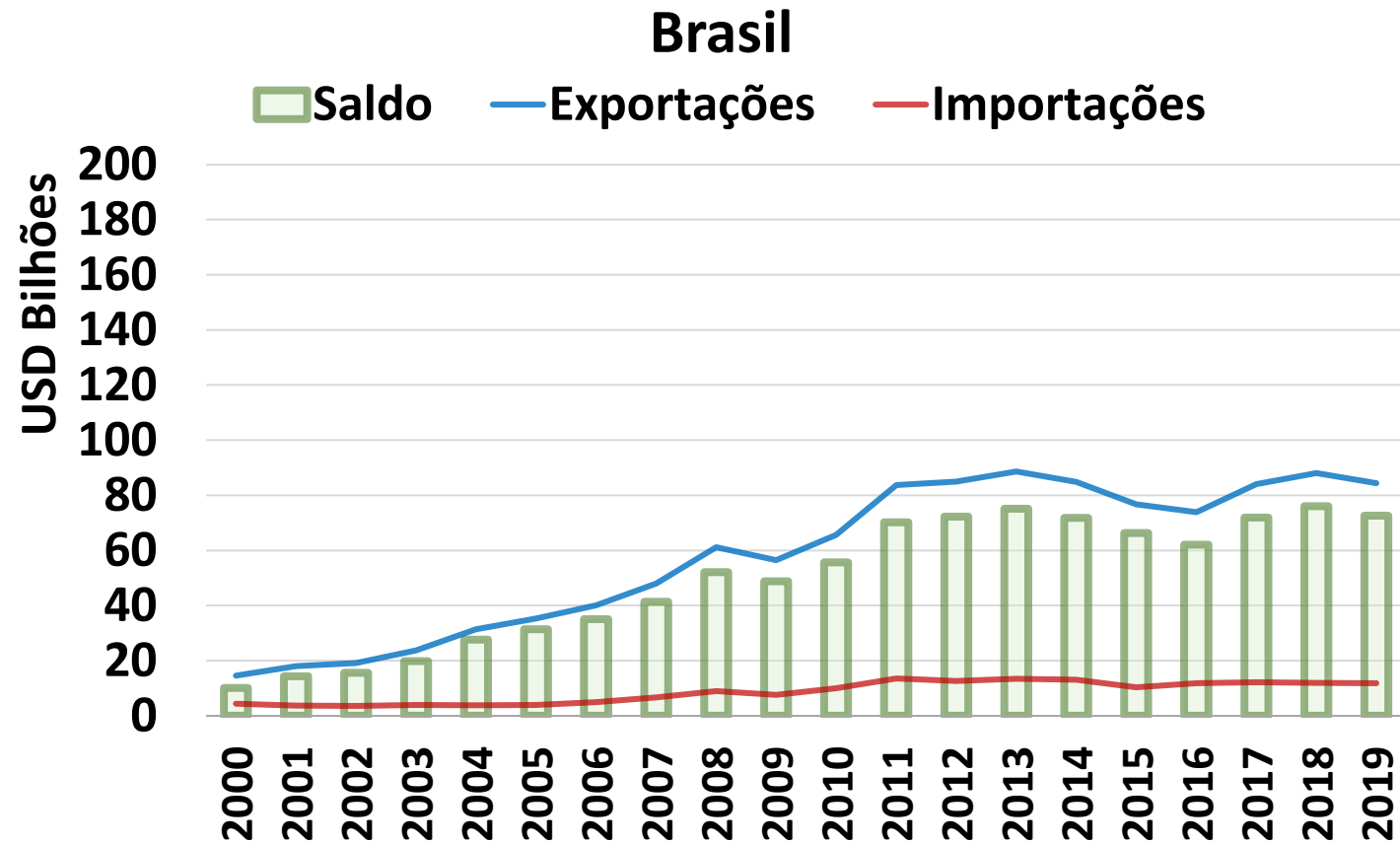
China: população rural cai de 785 para 570 milhões de habitantes entre 1978 e 2018 (+200 milhões)

Balança Comercial do Agro

Brasil x China



Cátedra Luiz de Queiroz



Fonte: SECEX (2020), UM Comtrade (2020), Insper Agro Global (2020).

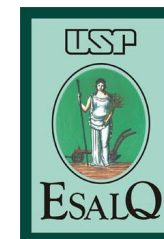
Nota: Exportações: China Continental

Importações: China Continental e Hong Kong

Classificação de produtos do Agronegócio do USDA.

Brasil-China: dependência mútua no agro

Valor em 2000/2019, crescimento, participação



Cátedra Luiz de Queiroz

Produto	Valor (US\$ milhões)		Crescimento (CAGR)	Posição no ranking e % no total comercializado em 2018	
	2000	2019	% ao ano	Exports Brasil para China-HK**	Imports China-HK do Brasil***
Soja	358	20.684	24%	1º (83%)	1º (76%)
Carne Bovina	42	3.749	27%	1º (45%)	1º (37%)
Celulose	54	3.250	20%	1º (42%)	1º (26%)
Carne de Frango	75	1.527	17%	1º (18%)	1º (47%)
Carne Suína	61	923	15%	1º (51%)	3º (13%)
Algodão	1,2	830	41%	1º (32%)	3º (11%)
Açúcar*	0,07	824	64%	2º (08%)	1º (49%)
Total (agro)	1.000	34.029	20%	1º (38%)	1º (19%)

Fonte: SECEX (2020), UN Comtrade (2020).

Valores consideram **China e Hong Kong**.

Total (agro) calculado com base na classificação de Agronegócio do MAPA.

*No **açúcar consideramos o ano de 2016**, que precede a aplicação de **salvaguardas** que reduziram significativamente as importações chinesas deste produto entre 2017 e 2019.

** Posição da China + Hong Kong como países destino nas exportações brasileiras e participação (%) em 2018.

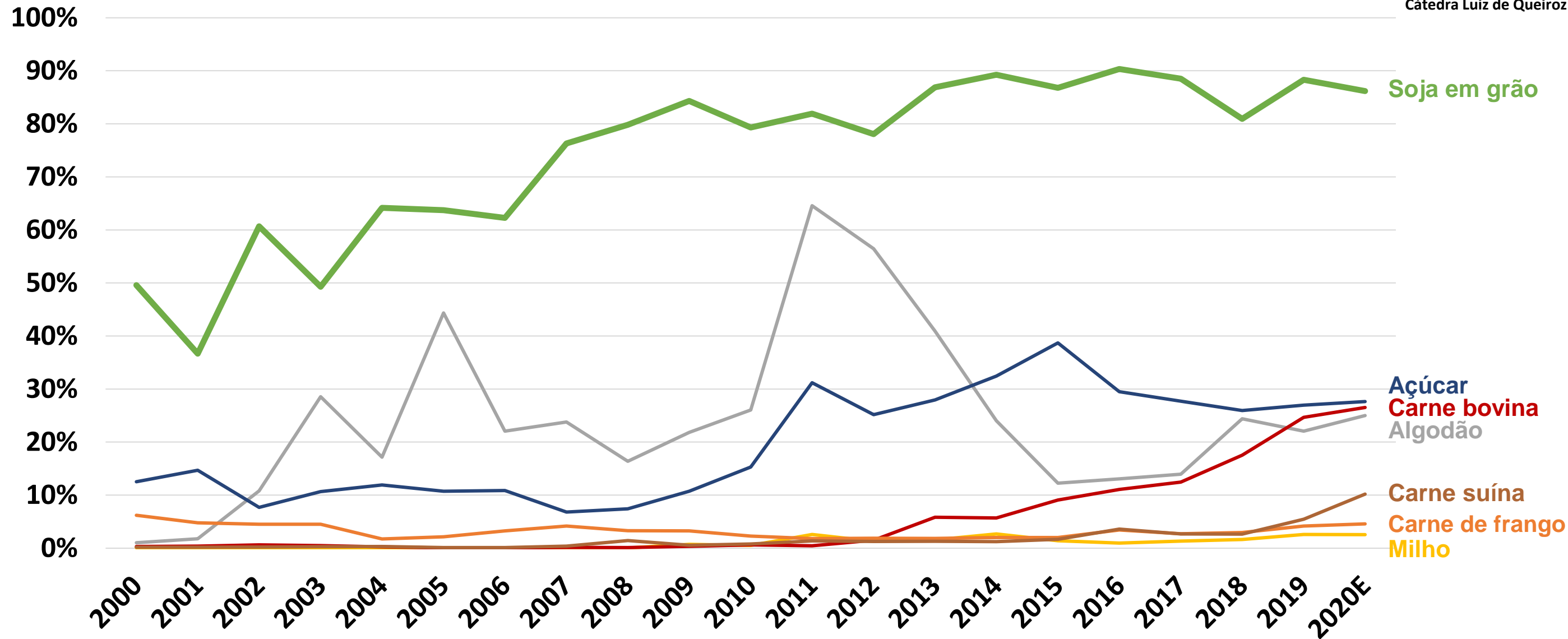
*** Posição do Brasil nas importações da China + HK e participação (%) em 2018.

Importações vs. Consumo Doméstico

CHINA, produtos selecionados, de 2000 a 2020E



Cátedra Luiz de Queiroz



Status do acesso à China

Principais commodities exportadas pelo Brasil

Acesso livre



Soja em grãos



Celulose



Café



Algodão

Acesso com restrições



Carne bovina (12%)



Carne de Aves (14%)



Carne Suína (18%)

Acesso muito restritivo



Açúcar (50% → 85%)



Milho (54%)

--- Nenhuma importação ---



Trigo



Arroz

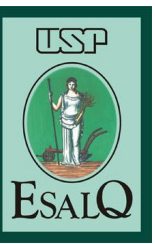


Etanol



Miúdos

Mudanças estruturais no modelo chinês no setor agroalimentar



Cátedra Luiz de Queiroz

Brasil e China entre os quatro maiores produtores e exportadores mundiais de produtos agropecuários e alimentos. China é o primeiro importador.

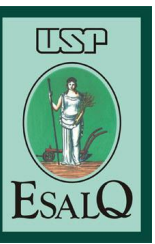
Comércio:

- Adesão à OMC (2001): compromissos de acesso
- Autossuficiência a qualquer preço → segurança alimentar com foco no mercado
- Abertura doméstica: gradual e seletiva
- A China utiliza 10% das terras agricultáveis para alimentar 20% da população mundial

Investimentos:

- Estratégia de “**Going Global**” (2007): internacionalização do agronegócio chinês
Investimentos estratégicos e diversificados em diferentes elos das cadeias do agro, com crescente participação privada → maior controle das cadeias de suprimento (“originação”)
- OBOR (“Um Cinturão Uma Rota”)

DESAFIOS FUTUROS E ÁREAS POTENCIAIS DE COOPERAÇÃO



Cátedra Luiz de Queiroz

1) SEGURANÇA DO ALIMENTO

- Foco em zoonoses e proteínas animais
- Sanidade: protocolos, harmonização global de legislações e padrões
- Maior integração de cadeias produtivas

2) INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

- Portos, ferrovias, rodovias, hidrovias e armazenamento

3) AGRICULTURA 4.0

CHINA:

- Telecomunicações, digital, robótica, IA, *machine learning*, estufas flexíveis, e-commerce, micronegócios, crowdfunding, agricultura visível e *Farm to Consumer* (F2C)

BRASIL:

- Sistema integrados de produção, biocombustíveis, bioeletricidade, tecnologias adaptadas às condições tropicais, agricultura de baixo carbono.

4) SUSTENTABILIDADE

CHINA:

- Água (quantidade e qualidade), degradação de solos, poluição, uso de defensivos

BRASIL:

- Desmatamento ilegal, biodiversidade, uso/posse da terra

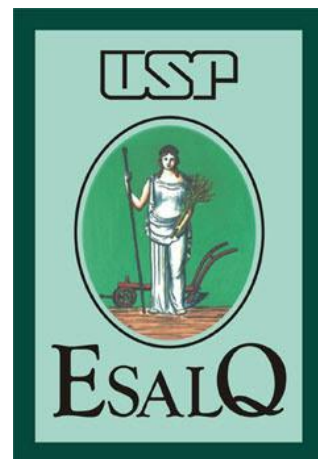
5) SEGURANÇA ALIMENTAR

- Dependência mútua: confiança e parceria estratégica de longo prazo
- Aumento dos fluxos de comércio nos dois sentidos, reduzindo barreiras tarifárias e não-tarifárias com base em vantagens comparativas (carnes, milho, etanol, pescados, FLV).
- Desafio de diversificação e adição de valor

Obrigado

Xièxiè 谢谢

Realização:



中國農業大學
China Agricultural University

Patrocínio:



Apoio:

Insper AGRO GLOBAL
Global Agribusiness Center

Link para download gratuito do livro

<https://www.esalq.usp.br/biblioteca/portais-de-pesquisa/livros-abertos-da-esalq>